RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS LEVES E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

LETRAMENTO NO USO DO ESPAÇO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO PROMOVIDO PELAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Vanessa Millena De Lima Oliveira Zuza (vanessamlo@hotmail.com)

Robson F Neves (robsonfisioba@gmail.com)

Introdução: A organização das práticas terapêuticas nos Centros Especializados em Reabilitação (CER) representa um desafio constante diante da necessidade de fortalecimento das estratégias de inclusão, acessibilidade e participação ativa da pessoa com deficiência nos espaços institucionais e sociais. Nesse contexto, destaca-se a importância da implantação de protocolos terapêuticos capazes de promover o letramento funcional relacionado ao uso dos equipamentos, recursos terapêuticos e espaços de reabilitação, favorecendo maior autonomia, segurança e funcionalidade no cotidiano. O protocolo terapêutico foi estruturado considerando os princípios da integralidade, equidade e humanização do Sistema Único de Saúde, contemplando aspectos relacionados à organização interdisciplinar do cuidado, fortalecimento da participação familiar e ampliação das estratégias de inclusão social. Objetivo: Relatar a experiência de construção e implantação de um protocolo terapêutico voltado ao letramento no uso do espaço de um Centro Especializado em

Reabilitação, utilizando estratégias facilitadoras da aprendizagem funcional, acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência. Relato de experiência: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da organização interdisciplinar do serviço, envolvendo equipe multiprofissional do Centro Especializado em Reabilitação. O protocolo terapêutico foi estruturado contemplando diretrizes relacionadas ao acolhimento, acessibilidade, orientação funcional quanto ao uso dos espaços terapêuticos e letramento sobre equipamentos assistivos e recursos utilizados no processo de reabilitação. A proposta foi organizada a partir da definição de critérios voltados à inclusão de pessoas com deficiência com capacidade de compreensão e expressão comunicativa compatíveis com a metodologia estabelecida. O protocolo contemplou ações de capacitação conduzidas por pessoas com deficência, com duração de três meses, realizado semanalmente, utilizando protocolos estabelecidos. As estratégias foram direcionadas ao fortalecimento do letramento funcional relacionado ao uso adequado dos equipamentos terapêuticos, contemplando ações voltadas à orientação de profissionais da saúde, funcionários do serviço, familiares e cuidadores, promovendo ampliação das informações acerca da acessibilidade, inclusão e utilização correta dos recursos disponíveis. Na etapa final do protocolo foram implantadas atividades práticas relacionadas à utilização dos equipamentos terapêuticos, associadas a discussões interdisciplinares sobre acessibilidade, autonomia funcional e inclusão social. Durante a implantação observaram-se desafios relacionados à insegurança inicial diante da proposta terapêutica e dificuldades relacionadas à desinformação sobre o uso adequado dos equipamentos assistivos. Entretanto, a implantação do protocolo possibilitou ampliação do conhecimento sobre funcionalidade, acessibilidade e inclusão, além do fortalecimento das práticas de cuidado compartilhado entre equipe multiprofissional, familiares e usuários do serviço. Observou-se ainda maior compreensão acerca das capacidades funcionais da pessoa com deficiência, redução de práticas inadequadas relacionadas ao uso incorreto dos equipamentos e fortalecimento das estratégias de inclusão e participação social. Conclusões: A experiência contribuiu para o fortalecimento de práticas terapêuticas mais humanizadas, acessíveis e alinhadas aos princípios da integralidade e equidade no SUS, demonstrando a relevância da implantação de protocolos terapêuticos voltados

ao letramento funcional e à inclusão , a necessidade de maior estruturação e ampliação desses protocolos dentro da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, visando garantir participação ativa, autonomia e inclusão social efetiva, superando barreiras sociais, preconceitos e desinformações ainda existentes acerca das capacidades funcionais das pessoas com deficiência e do uso adequado dos equipamentos assistivos.

Palavras-chave: letramento; inclusão social; pessoa com deficiência.